

# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 311/2014

## MARINA, MORENA, VOCÊ SE PINTOU

Para mudar a Política tem de ganhar a eleição; para ganhar tem que se pintar, mostrar uma face retocada, que não é mais contra os transgênicos nem o agronegócio, que admite o casamento gay e em seguida retira o que disse. Isso realmente é necessário e não preocupa; é da política. Preocupa, sim, e muito, os assessores dela: Giannetti, André Lara, Neca Setúbal, ricos sumo-sacerdotes do deus-mercado. Preocupa enormemente a desqualificação do pré-sal; haja sol e vento para substituir essa energia.

Nem tudo é preocupante, entretanto; há toda uma bela história de vida e há promessas animadoras na nova política, que seria um diálogo permanente com a sociedade, num aprofundamento da linha participacionista criada pela Presidenta com o seu decreto de maio, tão criticado pela UDN e pela CIA. Ninguém decifrou ainda o enigma.

Soprou um vento forte e diferente e a nuvem da Política mudou de repente. O candidato da CIA, tão poderoso financeiramente, foi a pique. Isso foi ótimo. A Presidenta, não, ainda não está derrotada: tem força moral e competência técnica; não gosta de política, lembra um pouquinho o grande Marechal Lott, mas tem a importante bagagem das realizações do PT, históricas, definitivas. O PT, aliás, tem sua parcela de culpa: abriu uma nova etapa na História do Brasil mas colaborou muito no desgaste do poder, com a sede avassaladora com que foi ao pote dos cargos. A Presidenta, que é tecnocrata, podia bem ter avançado na profissionalização do segundo e do terceiro escalões; não foram só os aliados que não deixaram; o PT também, talvez mais. E a onda antipetista cresceu como um tsunami

Bem, ainda falta um mês e provavelmente mais quinze dias de segundo turno, Ninguém decifrou ainda o enigma mas a direção do sopro do vento continua aí. Pode arrefecer, cansar de repente com o vai e vem das contradições; pode encontrar uma barreira de bom-senso na memória dos mais velhos que se lembram dos dois candidatos avulsos anteriores: Jânio e Collor. Pode perder a energia cinética ao bater de frente na cara firme do grande líder na televisão, o sábio professor que foi de Marina também.

Vamos ver. Política é mesmo fascinante. Eu votei no General Lott, e acho que a História do Brasil teria sido mais feliz com a vitória dele. Mas o futuro do pretérito não vale nada em política. Agora vou de Dilma com muita convicção e acho que ainda pode dar.

---

Roberto Saturnino Braga

---

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)